



Universidade Federal do Espírito Santo  
Centro de Ciências Agrárias  
Departamento de Biologia



Programa de Disciplina

CAMPUS:	Centro de Ciências Agrárias
CURSO:	Licenciatura em Ciências Biológicas
HABILITAÇÃO:	Licenciado em Ciências Biológicas
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:	Departamento de Biologia
DISCIPLINA:	Organografia e Sistemática Vegetal (DBIO 05394)
ANO/SEMESTRE:	2015.2

IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
DBIO 05394	ORGANOGRAFIA E SISTEMÁTICA VEGETAL			3º Período	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEMESTRAL	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
3	60	30	-	30	-
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	
44	-	22		-	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)
Organografia da raiz, caule e folhas – Organografia da flor, inflorescência e fruto – Sistemática – Nomenclatura Botânica – Diferenças entre Gimnospermas e Angiospermas – Classes das Angiospermas – Famílias Asteraceae, Brassicaceae, Caricaceae, Cucurbitaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Liliaceae, Musaceae, Palmae, Poaceae, Rubiaceae, Rutaceae, Solanaceae, Sterculiaceae, Umbelliferae – Herborização.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)
Reconhecer aspectos morfológicos externos e funcionais dos órgãos vegetais e relacioná-los com a terminologia adequada. Conhecer os diferentes sistemas de classificação vegetal e os métodos empregados na taxonomia. Reconhecer características morfológicas e reprodutivas relevantes ao entendimento da classificação das Gimnospermas e Angiospermas. Aplicar os conhecimentos da morfologia externa para identificação de famílias de Angiospermas por meio de chaves de identificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)
<ul style="list-style-type: none"><li>- Organografia das estruturas vegetativas: origem, função, morfologia externa, tipos e adaptações das plantas (raiz, caule e folha).</li><li>- Organografia das estruturas reprodutivas: origem, função, morfologia externa, tipos e adaptações das plantas (flor, fruto e semente).</li><li>- Histórico dos sistemas de classificação Botânica: sistemas de classificação artificiais, naturais e filogenéticos.</li><li>- Regras de nomenclatura Botânica: princípios, regras e recomendações.</li><li>- Métodos em Taxonomia Vegetal: coleta, herborização e identificação de material botânico; e-</li></ul>

taxonomia; chaves virtuais; sítios eletrônicos úteis na prática de identificação de plantas e averiguação de nomes de plantas; bibliografias fundamentais ao estudo de plantas.

- Gimnospermas: Morfologia, Diversidade, Sistemática (Filos Coniferophyta, Cycadophyta e Ginkgophyta Gnetophyta) e reprodução.
- Angiospermas: Origem, evolução, sistemática (Filo Anthophyta: Angiospermas basais, Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas) e reprodução.
- Identificação das principais famílias de angiospermas através de caracteres morfológicos.
- Trabalho de campo.

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica:**

- GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. 2007. Morfologia Vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Editora Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., Nova Odessa. 448 p.
- RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHORN, S.E. 2007. Biologia Vegetal. 7ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- JUDD, W.S., CAMPBELL, C.S. KELLOGG, E.A., STEVENS, P.F. & DONOGHUE, M.J. 2009. Sistemática Vegetal – Um enfoque filogenético. Edit. Artmed 3ª edição.
- SOUZA, V.C. & LORENZI, H. 2007. Chave de identificação: para as principais famílias de angiospermas nativas e cultivadas no Brasil. Editora Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., Nova Odessa.
- SOUZA, V. C.; LORENZI, H. 2005. **Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II.** Editora Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., Nova Odessa.
- VIDAL, W. N. & VIDAL, M. R. R. 2000. Botânica – Organografia. Viçosa: UFV, 2000.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão ministradas duas provas teóricas e duas provas práticas (P1 e P2), e solicitados dois trabalhos teóricos e práticos (P3), a saber: P1 – uma avaliação teórica (PT1) valendo 10,0 pontos e uma avaliação prática (PP1) valendo 10,0 pontos versando sobre o conteúdo de Organografia Vegetal; P2 – uma avaliação teórica (PT2) valendo 10,0 pontos e uma avaliação prática (PP2) valendo 10,0 pontos versando sobre o conteúdo de Sistemática Vegetal e temas relacionados.

A avaliação P3 consistirá no somatório das seguintes notas: 1. trabalho teórico-prático (coleção botânica de 10 famílias botânicas), valendo 5,0; 2. Elaboração de atividade didática prática para o ensino de Botânica, valendo 5,0.

Os alunos que obtiverem média final do somatório de P1, P2 e P3 inferior a 7,0 farão prova final (PF), a qual abrangerá todo o conteúdo teórico abordado durante o semestre. Para ser aprovado na disciplina, o aluno deverá obter média igual ou superior a 5,0.

Os alunos que faltarem a uma das avaliações teórico-práticas (PT1/PP1 ou PT2/PP2) justificando a falta por meio de atestado médico, terão direito a realizar avaliação substitutiva (PS), de caráter teórico, na semana anterior a prova final (PF). A avaliação substitutiva (PS) será equivalente em conteúdo e pontuação aos da avaliação(ões) perdida(s).

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

**Tatiana Tavares Carrijo**

Professor Responsável pela disciplina

**Prof. Fábio Demolinari de Miranda**

Chefe do Departamento de Biologia